

MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS E AÇÕES LOCAIS: A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA ARBORETUM PARA OS MARCOS REGULATÓRIOS DE FLORESTAS E CLIMA

AUTOR: STEFANIE DA HORA SILVA

CO-AUTOR: FREDERICO MONTEIRO NEVES

CO-AUTOR/ORIENTADOR: GUINEVERRE ALVAREZ MACHADO DE MELO GOMES

Resumo: A crise climática foi intensificada ao longo do tempo em decorrência das atividades humanas e seus efeitos já são sentidos por muitos países. O enfrentamento global da crise climática tem sido marcado por planos e tratados que influenciam na construção dos dispositivos legais nacionais, com adoção de medidas de mitigação de gases de efeito estufa (GEE) e da adaptação aos efeitos adversos das mudanças do clima. O desafio de aliar as diretrizes internacionais às ações locais ainda persiste. No Brasil, cujo maior vetor de emissões de GEE é o uso da terra, especialmente o desmatamento, experiências locais/regionais de conservação e restauração florestal podem ser campo profícuo para melhor refletir sobre estes crescentes desafios. Este trabalho pretendeu identificar de quais formas as ações do Programa *Arboretum* contribuem para os marcos regulatórios de mudanças climáticas e florestas no plano internacional, nacional e estadual baiano. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, em que foram analisados dados secundários e primários (observação, entrevistas e grupos focais) do Programa *Arboretum*, posteriormente confrontados com as principais normas internacionais, nacionais e baianas de mudança do clima e florestas. Os resultados apontam para importante contribuição do Programa nos três níveis normativos, a exemplo do Protocolo de Kyoto, Acordo de Paris, iNDC brasileira, PNMC, Política Estadual de Pagamentos por Serviços Ambientais da Bahia, entre outros.

Palavras-chave: Mudança do climática, Programa Arboretum, Mata Atlântica.